

HELICONIACEAE

Cultivadas no Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

A FAMÍLIA DA HELICONIA

Luiza John Teixeira

João Marcelo Alvarenga Braga

Fernanda Ribeiro de Mello Fraga

Marcus A. Nadruz Coelho



JARDIM
BOTÂNICO
RIO DE JANEIRO
DESDE 1808

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Marina Silva
Ministra

João Paulo Capobianco
Secretário Executivo

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Sergio Besserman Vianna
Presidente

Marcia Aparecida Lobianco Faraco
Diretora de Operações Substituta

Leonardo Tavares Salgado
Diretor de Pesquisa Científica

Marinez Ferreira de Siqueira
Diretora da Escola Nacional de Botânica Tropical

Eliezer de Sousa Nunes
Diretor de Administração e Finanças

Produção editorial e gráfica

Marcus A. Nadruz Coelho
Organização

Mary Paz Guillén
Projeto gráfico e diagramação

Dra. Rosana Conrado Lopes | Universidade Federal do
Rio de Janeiro (UFRJ)
Revisão

CIP – Catalogação na Publicação
Elaborada pela bibliotecária Gabriela Faray (CRB7-6643)

M444 Teixeira, Luiza John.
Heliconiaceae, cultivadas no arboreto do
Jardim Botânico do Rio de Janeiro : a família da
heliconea [livro eletrônico] / João Marcelo Braga
Fernanda Ribeiro de Mello Fraga
Marcus A. Nadruz Coelho. –

1. ed. – Rio de Janeiro : Jardim Botânico do Rio de Janeiro,
2024. 42p.

ISBN 978-85-60035-23-6

1. Botânica – Rio de Janeiro. 2. Jardim Botânico do Rio
de Janeiro. I. John, Luiza. II. Coelho,
Marcus A. Nadruz. III. Título.

CDD – 582
CDU - 58

HELICONEACEAE

Cultivadas no Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

A FAMÍLIA DA HELICONEA

Luiza John Teixeira

João Marcelo Braga

Fernanda Ribeiro de Mello Fraga

Marcus A. Nadruz Coelho



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Rio de Janeiro, 2024

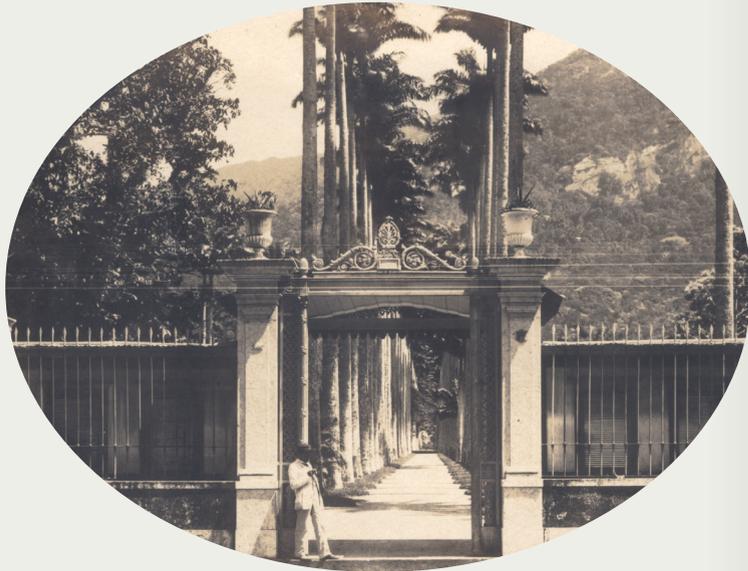
JARDIM DE ACLIMATAÇÃO

Em maio de 1808, a Fazenda da Lagoa Rodrigo de Freitas foi desapropriada para a instalação da Fábrica de Pólvora e a Fundação de Artilharia, quando da chegada da Família Real ao Rio de Janeiro. Neste mesmo terreno deu início à implantação de um Jardim de Aclimação para especiarias do oriente, iniciando, assim, as primeiras atividades do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Esse empreendimento era voltado para o cultivo de espécies de plantas que trouxessem retorno econômico (Bediaga & Guedes-Bruni, 2008).

O primeiro dirigente botânico da instituição foi Frei Leandro do Sacramento, que, em 1824, quando o Jardim passou a ser denominado Real Jardim Botânico, traçou as atuais aléias e fez as primeiras identificações das espécies existentes.

De 1890 a 1909, João Barbosa Rodrigues, organizou a coleção do Arboreto cientificamente em seções, reunindo as espécies por afinidades. Na época foram contabilizadas 71 famílias, 411 gêneros e, aproximadamente, 838 espécies nativas e exóticas.

A partir de 1934, Paulo Campos Porto, Diretor na época, distribuiu os espécimes de acordo com os seguintes critérios: famílias, exigências ecológicas e grupos regionais (regiões Amazônica, Nordestina e do Cerrado).



Várias tentativas de inventariar e mapear os espécimes do Arboreto foram empreendidas de 1940 até os dias atuais, mas nenhuma dessas alcançaram os objetivos propostos. Porém, em 1999 foi iniciado o projeto "Inventário e Identificação das Coleções Botânicas e Históricas do Arboreto do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro", registrando 7240 espécimes em 2533 espécies, pertencentes a 140 famílias. Dessas 35% não são nativas do Brasil (Coelho, 2008).

A Coleção Viva do JBRJ é composta pelo Arboreto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, dividido em 41 seções, 215 canteiros e 122 aléias, distribuídos por uma área de 37 hectares, seis Coleções Temáticas (Bromeliário, Cactário, Orquidário, Plantas Carnívoras, Plantas Medicinais e Samambaias) e quatro Jardins Temáticos (Jardim Sensorial, Jardim Japonês, Jardim Mexicano e Roseiral). Algumas famílias botânicas, totalizando 24, ainda podem ser observadas agrupadas em determinados canteiros. Atualmente a Coleção Viva é composta de 24770 espécimes em 3502 espécies, pertencentes a 135 famílias. Dessas 60,6% são nativas do Brasil.

O JBRJ vem desenvolvendo uma série de publicações que visam apresentar informações gerais sobre as espécies cultivadas no Arboreto para o público geral. Para cada espécie apresentamos fotos, nome popular, nome científico, distribuição no Brasil e no mundo, informações sobre floração e frutificação, comentários sobre uso e conservação. Além disso, informações detalhadas sobre a localização de cada espécie no Arboreto também são apresentadas.





HELICONIACEAE

Visando apresentar ao público em geral informações acerca da diversidade de espécies do Arboreto, com informações detalhadas sobre as famílias vegetais aqui cultivadas, apresentamos esse volume com a família Heliconiaceae. Para cada espécie são fornecidos dados sobre nome popular, nome científico, distribuição no Brasil e no mundo, dados fenológicos (floração e frutificação), comentários sobre utilidades e conservação, localização no Arboreto e fotos.

A ordem Zingiberales reúne representantes conhecidos por seus diversos usos. Dentre suas oito famílias, Heliconiaceae destaca-se pelas espécies amplamente utilizadas em projetos de paisagismo e arranjos florais como pássaro-de-fogo e bananeira-do-brejo.

A família Heliconiaceae apresenta espécies geralmente herbáceas, algumas bastante representativas na Flora do Brasil, como o bico-de-tucano, sororoquinha e a helicônia-asa-de-arara. Possuem distribuição geográfica ampla, ocorrendo principalmente nas regiões tropicais. Possui aproximadamente 210 espécies reunidas em um único gênero. O Brasil apresenta 28 espécies, sendo 25 consideradas nativas e quatro delas endêmicas.

Até o presente estudo a família era representada no Arboreto por 42 espécies de Heliconiaceae. Após este inventário, 13 espécies de Heliconiaceae são reconhecidas, representadas por um único gênero.

ÍNDICE

PÁSSARO-DE-FOGO **12**

Heliconia bihai (L.) L.

HELICÔNIA-DO-CARIBE **14**

Heliconia caribaea Lam.

CAETÉ-BRAVO **16**

Heliconia chartacea Lane ex Barreiros

HELICÔNIA-CARDEAL **18**

Heliconia episcopalis Vell.

HELICÔNIA-PELUDA **20**

Heliconia hirsuta L.f.

CAETÊ-JURUANA **22**

Heliconia juruana Loes.

HELICÔNIA-ASA-DE-ARARA **24**

Heliconia latispatha Benth.

METÁLICA **26**

Heliconia metallica Planch. & Linden ex Hook.f.

CAETÊ-VERMELHO **28**

Heliconia pêndula Wawra

HELICONIA-PAPAGAIO **30**

Heliconia psittacorum L.f

BANANEIRA-DO-BREJO **32**

Heliconia rostrata Ruiz & Pav.

HELICONIA-BICO-DE-GUARÁ **34**

Heliconia spathocircinata Aristeg.

CAETÊ-PAPAGAIO **36**

Heliconia x rauliniana Barreiros

PÁSSARO-DE-FOGO

Heliconia bihai (L.) L.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 62-86 x 25 cm, pecíolo não farináceo 65-68 cm de comprimento, bainha esverdeada 42-50 cm de comprimento. Inflorescência com raque reta, não farinácea, amarelada a avermelhada ereta, com brácteas de coloração avermelhada e margens esverdeadas. Bractéolas esbranquiçadas. Flores esverdeadas com pedicelo esbranquiçado. Frutos quando maduros azulados.

DISTRIBUIÇÃO

Nativo das Américas. No Brasil é exótica e cultivada.

FENOLOGIA

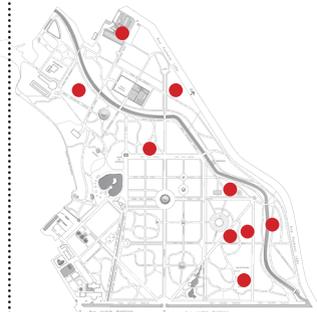
Floresce o ano todo.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 9B, 20C, 21A, 21B, 23E, 28B, 30G, 34D, 38B.





HELICÔNIA-DO-CARIBE

Heliconia caribaea Lam.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea, com lâmina foliar simétrica, esverdeada em ambas as faces, farinácea, íntegra, 1,9-50 x 25-59 cm, pecíolo farináceo 21-95 cm de comprimento, bainha esverdeada farinácea 1,3-1,9 cm de comprimento. Inflorescência com raque reta, não farinácea, avermelhada, ereta, com brácteas de coloração avermelhada. Bractéolas esverdeadas. Flores esverdeadas com pedicelo amarelado a esverdeado. Frutos quando maduros azulados.

DISTRIBUIÇÃO

Caribe, Estados Unidos e Honduras.

FENOLOGIA

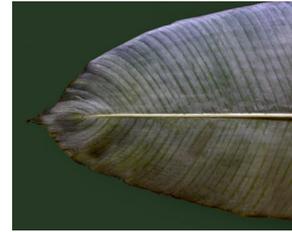
Floresce de dezembro a janeiro.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiro: 25A.





HELICÔNIA-CARDEAL

Heliconia episcopalis Vell.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea, com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 25-63 x 10-17cm, pecíolo não farináceo, 16-28 cm de comprimento, bainha esverdeada com 30-61 cm de comprimento. Inflorescência com raque reta, não farinácea esverdeada, ereta com brácteas de coloração alaranjada. Flores alaranjas. Frutos não vistos.

DISTRIBUIÇÃO

América do Sul, no Brasil nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

FENOLOGIA

Floresce em dezembro.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 15D, 39A, 39D.





CAETÉ-BRAVO

Heliconia chartacea Lane ex Barreiros

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, lacerada, 28-149 x 21-41 cm, pecíolo não farináceo 72,5-148 cm de comprimento, bainha esverdeada 65-103 cm de comprimento. Inflorescência com raque sinuosa, farinácea, avermelhada, pêndula, com brácteas de coloração rosadas e margens esverdeadas. Bractéolas esverdeadas. Flores esverdeadas com pedicelo amarelado. Frutos quando imaturos amarelados.



DISTRIBUIÇÃO

América do Sul, no Brasil nas regiões Norte e Nordeste.

FENOLOGIA

Floresce em janeiro.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiro: 26E.





HELICÔNIA-PELUDA

Heliconia hirsuta L.f.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 14-65 x 9-33 cm, pecíolo não farináceo 1-9 cm de comprimento, bainha esverdeada 25-60 cm de comprimento. Inflorescência com raque ereta, não farinácea, avermelhada, ereta, com brácteas de coloração alaranjada a avermelhada com tricomas. Bractéolas esverdeadas, amareladas a amarronzadas. Flores alaranjadas, com pedicelos esbranquiçados a amarelados. Frutos imaturos amarelados e maduros arroxeados.



DISTRIBUIÇÃO

América Latina, no Brasil nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

FENOLOGIA

Floresce o ano todo.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 21A, 21B.





CAETÊ-JURUANA

Heliconia juruana Loes.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea, com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 23-56 x 5-10 cm, pecíolo não farináceo 7-11 cm de comprimento, bainha esverdeada com 106-153 cm de comprimento. Inflorescência com raque oblíqua, não farinácea avermelhada, pêndula, com brácteas de coloração avermelhada e margens esverdeadas. Bractéolas amareladas. Flores esverdeadas com pedicelo avermelhado. Frutos não vistos.

DISTRIBUIÇÃO

América do Sul, no Brasil na região Norte.

FENOLOGIA

Floresce de dezembro a janeiro.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiro: 21A.



HELICÔNIA-ASA- DE-ARARA

Heliconia latispatha Benth

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 50-127 x 12-31 cm, pecíolo não farináceo, raramente farináceo, 29-29,5 cm de comprimento, bainha esverdeada 21,5-145 cm de comprimento. Inflorescência com raque reta, não farinácea, amarelada, alaranjada a avermelhada, ereta, com brácteas de coloração esverdeada, amarelada, alaranjada a avermelhada e margens avermelhadas. Bractéolas esverdeadas a amareladas com margem esverdeada. Flores esverdeadas a amareladas com margens esverdeadas, com pedicelo amarelado a esverdeado. Frutos quando imaturos esverdeados a amarelados e quando maduros amarelados a negros.

DISTRIBUIÇÃO

América Latina.

FENOLOGIA

Floresce o ano todo.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 15D, 25A, 31D.



METÁLICA

Heliconia metallica Planch. & Linden ex Hook.f.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar simétrica, esverdeada na face adaxial não farinácea e arroxeadada na face abaxial e farinácea, íntegra, 56-185 x 20-54 cm, pecíolo farináceo 2-36 cm de comprimento, bainha esverdeada 35,5-72 cm de comprimento. Inflorescência com raque sinuosa, não farinácea, esverdeada, ereta, com brácteas de coloração esverdeadas. Bractéolas esbranquiçadas a avermelhadas. Flores esbranquiçadas com pedicelo esbranquiçado. Frutos quando imaturos esverdeados.

DISTRIBUIÇÃO

América Latina, no Brasil na região Norte.

FENOLOGIA

Floresce o ano todo.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiro: 25A.





CAETÊ-VERMELHO

Heliconia pëndula Wawra

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, farinácea, íntegra, 17-111 x 6-24 cm, pecíolo farináceo, 22-115 cm de comprimento, bainha esverdeada 13,9-32 cm de comprimento. Inflorescência com raque sinuosa, não farinácea, avermelhada, pêndula, com brácteas de coloração avermelhada com margem amarelada ou inteiramente avermelhada. Bractéolas esbranquiçadas. Flores esbranquiçadas com pedicelo esbranquiçado. Frutos quando imaturos e maduros esbranquiçados.

DISTRIBUIÇÃO

América do Sul, no Brasil nas regiões Nordeste e Sudeste.

FENOLOGIA

Floresce o ano todo.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 15D, 21A, 21B, 31D.





HELICONIA-PAPAGAIO

Heliconia psittacorum L.f.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 10-36 x 7-22cm, pecíolo não farináceo, 27-45 cm de comprimento, bainha esverdeada 16-36 cm de comprimento. Inflorescência com raque reta, não farinácea, esverdeada, ereta, com brácteas de coloração esverdeada a avermelhada. Bractéolas alaranjadas com ápice esverdeado. Flores alaranjadas, com pedicelo amarelado a esverdeado. Frutos quando imaturos esverdeados a amarelados e maduro esbranquiçados.

DISTRIBUIÇÃO

América Latina, no Brasil nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

FENOLOGIA

Floresce de janeiro a março.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiro: 21B.





BANANEIRA-DO-BREJO

Heliconia rostrata Ruiz & Pav.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 17-68 x 13-40 cm, pecíolo não farináceo 9-22 cm de comprimento, bainha esverdeada 17-21 cm de comprimento. Inflorescência com raque sinuosa, não farinácea, avermelhada, pêndula, com brácteas de coloração avermelhada com ápices amarelados a esverdeados. Bractéolas amareladas. Flores amareladas, com pedicelo amarelado. Frutos quando imaturos amarelados e maduro esbranquiçados.



DISTRIBUIÇÃO

América Latina, no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

FENOLOGIA

Floresce em janeiro.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 21C, 37D.





HELICONIA-BICO- DE-GUARÁ

Heliconia spathocircinata Aristeg.

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 12-40 x 7-27 cm, pecíolo não farináceo, 12-15 cm de comprimento, bainha esverdeada 14,5-25 cm de comprimento. Inflorescência com raque sinuosa, não farinácea alaranjada, ereta, com brácteas de coloração avermelhada. Bractéolas amareladas com margens esverdeadas. Flores amareladas, com pedicelos amarelados. Frutos quando imaturos esverdeados e maduros esbranquiçados.

DISTRIBUIÇÃO

América do Sul, no Brasil nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

FENOLOGIA

Floresce em março.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiros: 8C, 21B.





CAETÊ-PAPAGAIO

Heliconia x rauliniana Barreiros

CARACTERÍSTICAS

Herbácea com lâmina foliar assimétrica, esverdeada em ambas as faces, não farinácea, íntegra, 27-91 cm x 18-63 cm, pecíolo não farináceo 65-87 cm de comprimento, bainha esverdeada 46-60 cm de comprimento. Inflorescência com raque oblíqua, não farinácea avermelhada, pêndula, com brácteas de coloração avermelhada e margens esverdeadas. Bractéolas avermelhadas. Flores com pedicelos esbranquiçados. Frutos não vistos.

DISTRIBUIÇÃO

Venezuela.

FENOLOGIA

Floresce em janeiro.

USOS

Ornamentação.

LOCALIZAÇÃO NO ARBORETO

Canteiro: 21A.



AGRADECIMENTOS

Ao Laboratório de Sementes da Diretoria de Pesquisas do JBRJ, pela cessão dos coletores Ricardo Matheus e Fabiano Silva. Para a Coordenadoria de Conservação das Coleções Verdes do JBRJ pelo apoio nas coletas.

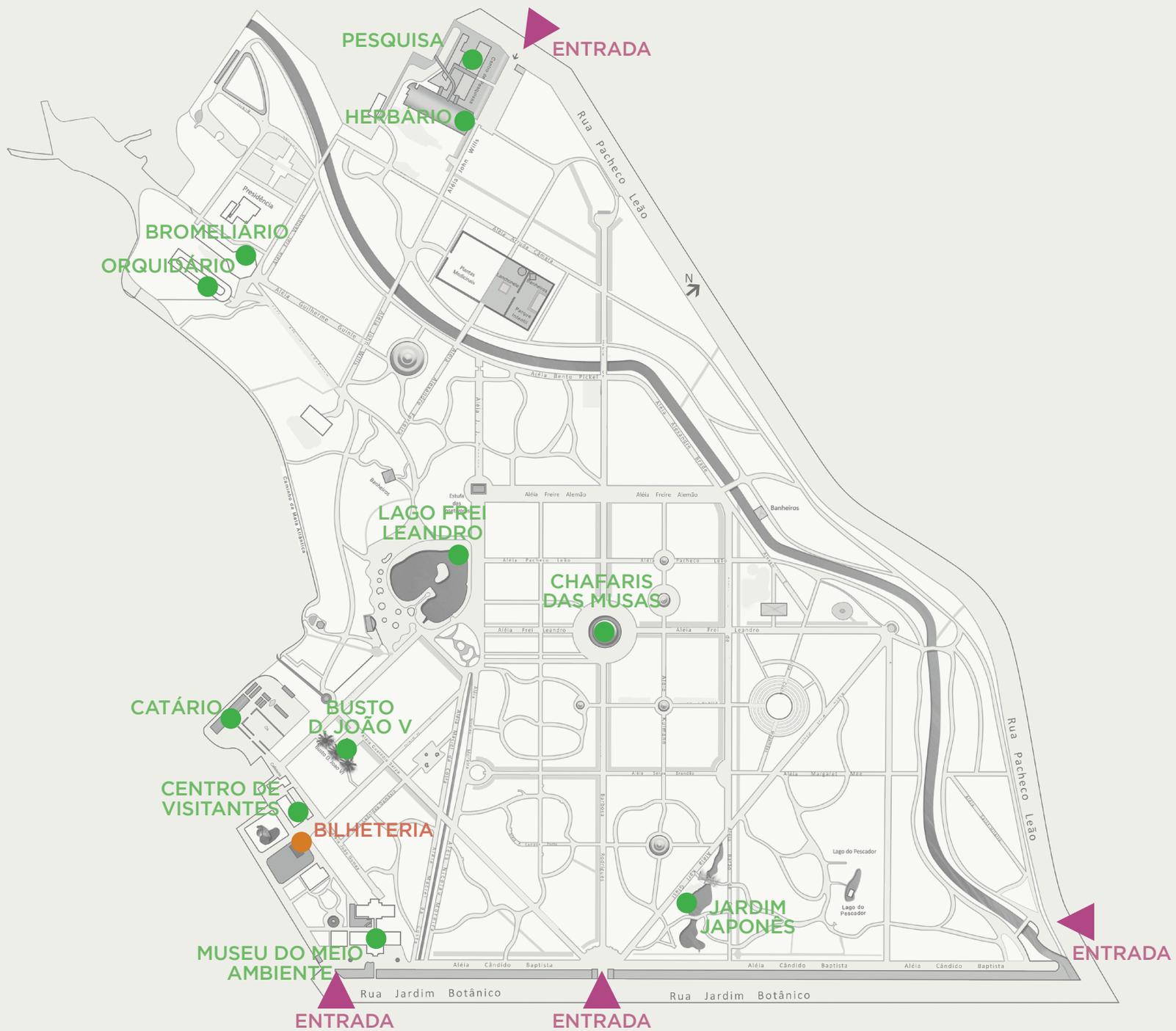
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, J.M.A. *Revisão taxonômica de Heliconiaceae do Brasil*, 2008. 420p. Tese de doutorado. UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

BRAGA, J.M.A. Heliconiaceae. In: Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB126>>. Acesso em: 31 jan. 2024.

WFO. *World Flora Online*, 2024. Published on the Internet: <http://www.worldfloraonline.org>. Accessed on: 31 Jan 2024.

Esta edição foi publicada com recursos provenientes de Acordo de Repartição de Benefícios na modalidade Não-Monetária (ARB-NM) com a empresa Granado, por meio da Lei 13.123/2015 (Lei da Biodiversidade).



PESQUISA

ENTRADA

HERBÁRIO

BROMELIÁRIO
ORQUIDÁRIO

LAGO FREI
LEANDRO

CHAFARIS
DAS MUSAS

CATÁRIO

BUSTO
D. JOÃO V

CENTRO DE
VISITANTES

BILHETERIA

MUSEU DO MEIO
AMBIENTE

JARDIM
JAPONÊS

ENTRADA

ENTRADA

ENTRADA



Edição



retina
design e editora